

Lula inaugura a sede do IFSP em Sorocaba e reforça investimentos

Unidade recebe recursos do Novo PAC para obras e expansão educacional

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, na sexta-feira, 10 de abril, da inauguração da sede própria do Campus Sorocaba do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). A obra faz parte das ações de consolidação do Novo PAC voltadas à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e contou com investimento de R\$ 20,6 milhões. Durante a cerimônia, Lula reafirmou o compromisso com a educação e destacou a importância de ampliar os investimentos no setor como estratégia para o desenvolvimento do país.

Recursos anunciados

Na ocasião, Lula e o ministro da Educação, Leonardo Barchini, anunciaram um investimento adicional de R\$ 8 milhões, também por meio do Novo PAC. O recurso será destinado à construção de estruturas complementares no campus, como restaurante estudantil, biblioteca, auditório e quadra poliesportiva. O IFSP, considerando todas as ações do programa, recebe ao todo R\$ 557 milhões para melhorias em unidades existentes e implantação de novos campi.

Infraestrutura

A nova sede do Campus Sorocaba possui 4,6 mil metros quadrados de área construída. O espaço inclui blocos de salas



Com a entrega, campus passa a oferecer melhores condições para estudantes e servidores

de aula, pátios internos, setor administrativo e laboratório no formato de oficina. A estrutura conta ainda com sistemas completos de água, esgoto e energia elétrica, além de guarita e área externa com estacionamento de 9,7 mil metros quadrados. As obras foram iniciadas em julho de 2024.

Com a entrega da sede própria, o campus passa a oferecer melhores condições para estudantes e servidores, consolidando a expansão da rede federal na região. Antes disso, a unidade

funcionava em espaços cedidos pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e pelo Governo do Estado de São Paulo.

Oferta de cursos

O Campus Sorocaba disponibiliza cursos de formação inicial e continuada, com cerca de 200 vagas anuais. A unidade também oferece cursinho popular voltado a estudantes da região, ampliando o acesso ao ensino e contribuindo para a preparação acadêmica de jovens.

A consolidação da estrutura

própria representa um avanço na qualidade da oferta educacional, permitindo melhores condições de ensino e aprendizagem, além de ampliar as possibilidades de crescimento da unidade.

Investimentos

A ação de consolidação do Novo PAC destina R\$ 1,4 bilhão para a ampliação e melhoria da infraestrutura da rede federal. Desse total, mais de R\$ 1 bilhão já foi aplicado em obras como restaurantes estudantis, bibliotecas, salas de aula, laboratórios,

quadras e sedes definitivas. Em todo o país, mais de 100 novos campi estão em processo de implantação.

No caso do IFSP, estão previstos R\$ 165,8 milhões em investimentos entre 2023 e 2026. Desse montante, R\$ 152,5 milhões já foram repassados, com previsão adicional de R\$ 36,2 milhões. Ao todo, 34 sedes próprias de institutos federais estão sendo contempladas em nível nacional, com investimento superior a R\$ 400 milhões, sendo sete delas pertencentes ao IFSP.

Expansão

Atualmente, o Instituto Federal de São Paulo conta com 41 campi e um polo de inovação, oferecendo 660 cursos para mais de 67 mil estudantes matriculados. A instituição reúne mais de 2,6 mil docentes e cerca de 2,1 mil técnicos-administrativos.

Além disso, o Novo PAC prevê R\$ 391,2 milhões para a construção de 16 novos campi no estado de São Paulo. Segundo as informações, as novas unidades serão implantadas em municípios como São Paulo, Osasco, Santos, Diadema, Ribeirão Preto, Sumaré, Franco da Rocha, Cotia, Carapicuíba, São Vicente, Mauá, Guarujá, São Bernardo do Campo e Serrana, ampliando o acesso à educação profissional e tecnológica em regiões menos atendidas.

Fatec de Rio Claro marca expansão tecnológica

O Governo de São Paulo, no encerramento do terceiro dia da Caravana 3D na região de Campinas, oficializou a inauguração da Fatec de Rio Claro, Prof. Álvares Gracioli na última sexta-feira (10) de Campinas. Com investimento superior a R\$ 16 milhões, a unidade destaca-se pelo conceito de campus inteligente e pela oferta de cursos inéditos no Centro Paula Souza (CPS), focados na economia do conhecimento e inovação.

A estrutura de 4,3 mil m² inclui 11 salas de aula, 10 administrativas, 2 laboratórios multiuso, biblioteca e um ginásio reformado. O projeto visa simular ambientes corporativos reais para preparar os estudantes para o mercado. Atualmente, 179 alunos estão matriculados em graduações tecnológicas pioneiras: Inteligência Artificial, voltada ao aprendizado de máquinas e ética, e Gestão da Sustentabi-



Governo de SP

Unidade recebeu investimento de mais de R\$ 16 milhões

lidade (ESG), focada em políticas ambientais e corporativas.

O governador Tarcísio de Freitas ressaltou que a unidade cumpre o papel estratégico de formar profissionais aptos a aumentar a produtividade regional. Nos últimos três anos, a expansão

do ensino técnico na região foi robusta, com quatro novas Fatecs e duas Etecs. No total, o estado destinou R\$ 57,5 mi para obras e R\$ 14,4 mi para equipamentos nessas unidades, consolidando o compromisso com a educação tecnológica.

Projeto amplia acesso à água para indígenas

Um projeto de extensão da UFSCar, em parceria com o Ministério dos Povos Indígenas (MPI), está transformando a realidade das Terras Indígenas Jaraguá e Tenondé Porá, em São Paulo. Intitulada "Resgate da dignidade humana e pertencimento", a iniciativa foca no acesso à água potável, gestão ambiental e fortalecimento do "bem viver". O projeto conta com um investimento de R\$ 3 milhões provenientes de emenda parlamentar.

Resultados

Os resultados foram apresentados em Brasília no final de março, destacando que as ações são baseadas em demandas diretas das próprias comunidades. Desde dezembro de 2024, o projeto implementou sistemas de bombeamento, reservatórios de água e realizou

análises de potabilidade.

Além do foco hídrico, a iniciativa promoveu a adequação de infraestruturas comunitárias, como banheiros e casas de reza, e a recuperação ambiental com o plantio de 2.500 mudas nativas e frutíferas, como a erva-mate, sagrada para o povo Guarani.

Jovens

Outro pilar relevante é o estímulo ao ingresso de jovens indígenas no ensino superior, integrando saberes tradicionais e acadêmicos. Atualmente, o projeto entra em sua fase estratégica com a perfuração de poços artesanais para garantir segurança hídrica contínua.

A ação busca afirmar o compromisso da UFSCar com a inclusão social e o respeito à autonomia e aos modos de vida dos povos originários.